

Bloco tenta fazer relatores

O bloco governista terá hoje a sua segunda prova de fogo no Congresso: a designação dos relatores das medidas provisórias 294 e 295. O líder do PRN, deputado Arnaldo Faria de Sá, quer que as duas relatorias fiquem com o bloco. O líder em exercício do PMDB, Genebaldo Corrêa, disse que o PMDB sempre cedeu o direito a outros partidos quando era largamente majoritário e, por isso, não pode ser discriminado: terá que relatar uma das medidas.

O PMDB já começa a armar uma estratégia, caso não consiga uma das duas relatorias: obstruir a análise na comissão especial que poderá ser noite da meada hoje. A resolução número um que trata da tramitação das MPs diz que, se a comissão não analisar a medida dentro dos prazos, o presidente do Congresso pode designar um relator de plenário.

O vice-líder do PFL, deputado Paes Landim, disse que seu partido não aceitará qualquer manobra nem a distribuição das relatorias. Segundo ele, o bloco tem direito a relatar todas as MPs e não pretende abrir mão dessa prerrogativa. Para a Medida 294, que trata do sistema fi-

nanceiro, o bloco governista pretende designar o deputado Francisco Dornelles (PFL-RJ). O outro relator será definido hoje pelo líder do bloco, deputado Ricardo Fiúza (PFL-PÉ).

O presidente do Senado, Mauro Benevides (PMDB-CE), que preside também as sessões do Congresso, defende o sistema de rodízio entre os partidos para a designação de relatores, mas não pretende impor nenhuma definição.

As relações entre o PMDB e o Governo ameaçavam azedar ainda mais. Na noite de ontem, o deputado Maurílio Ferreira Lima, um dos vice-líderes do partido, tentava acertar a presença de Antônio Kandir, a um seminário onde explicaria o novo plano aos parlamentares peemedebistas.

O encontro, marcado para às 10h de hoje, fora acertado no sábado entre o líder do PMDB, deputado Genebaldo Correia, e a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello. Ontem, às 20h, nenhuma confirmação chegara à liderança do partido. Por telefone, uma assessora de Kandir, identificada como "doutora Selma", disse a Maurílio que Kandir teria uma audiência com Collor no mesmo horário.